

Private Equity – Tese de Investimento

Embora o apetite do mercado esteja sendo influenciado por uma variedade de desafios econômicos e geopolíticos, como o aumento das taxas de juros, inflação recorde, conflitos na Ucrânia, entre outros, os investidores têm continuado a aumentar sua exposição aos mercados privados devido ao desempenho e resistência das carteiras de ativos alternativos em um mundo em constante mudança.

Dessa forma, os investidores permaneceram otimistas e continuaram alocando recursos para essa classe de ativos em busca de alcançar seus objetivos de rentabilidade. O Capital Privado (ou Private Equity em inglês) tem sido um dos protagonistas pelos benefícios principalmente de altos retornos absolutos e diversificação.

Este documento apresenta um quadro conceitual dessa estratégia, as diferentes classes, características e benefícios na construção de carteiras.

O que é Private Equity?

Private Equity é um tipo de investimento dentro de ativos alternativos por meio do qual se adquirem empresas privadas (ou seja, que não são listadas na bolsa de valores) em troca de participação ou controle das mesmas. Também se refere ao investimento em empresas maduras que negociam nos mercados públicos, mas que são adquiridas por investidores privados com a intenção de retirá-las da bolsa.

De maneira geral, as empresas que recebem financiamento do Capital privado se beneficiam principalmente de aspectos como:



Injeção de Capital: As empresas de capital privado geralmente investem quantias substanciais que as permitem expandir suas operações, investir em pesquisa e desenvolvimento, adquirir outras empresas, entre outras coisas.



Experiência e Orientação: As empresas podem alavancar a experiência significativa das empresas de capital privado, que podem fornecer orientação e suporte em áreas como estratégia, operações e gestão financeira.



Melhorias Operacionais: Normalmente trabalha-se em estreita colaboração com a equipe de gerenciamento das empresas para identificar áreas para melhorias que levem a maior eficiência, redução de custos e maior rentabilidade.



Networking: As empresas podem beneficiar-se de grandes redes de contatos e obter acesso a novos clientes, provedores e sócios estratégicos.

Como resultado, os investidores de capital privado procuram aumentar o retorno de seu investimento nessas empresas por meio de:



A evidência mostra que esse valor criado se origina pela gestão ativa que comumente têm as empresas de capital privado, onde a maioria recai no crescimento do EBITDA, que pode ser explicado pela expansão da oferta de produtos/serviços, eficiências operacionais, entrada em novos mercados, entre outros.

Private Equity – Tese de Investimento

Embora o capital privado como classe de ativos tenha uma história relativamente longa (desde a Revolução Industrial), só se generalizou nas últimas três décadas, após o boom das compras alavancadas em 1980.

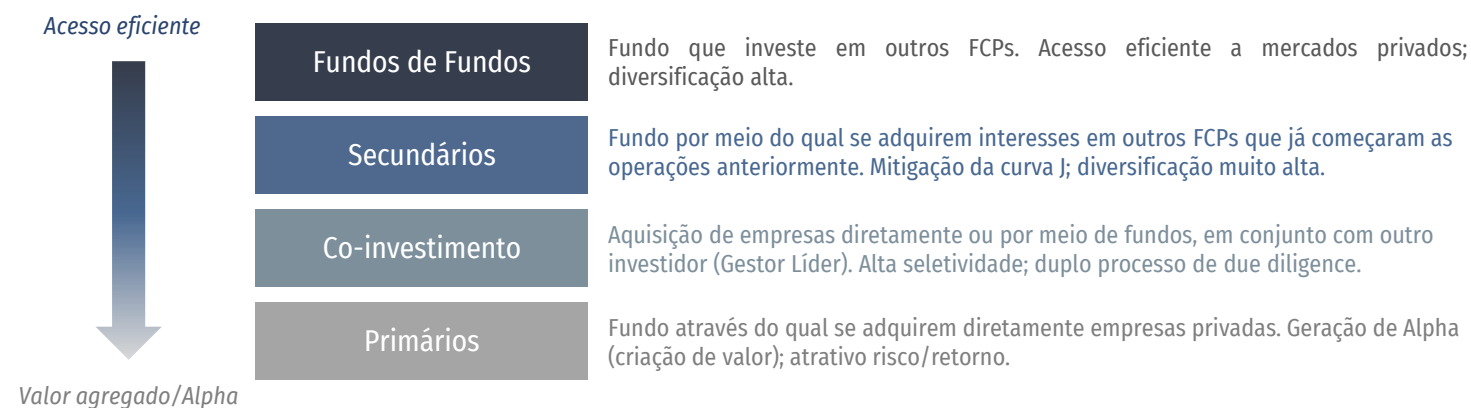
Hoje em dia, o termo difere, uma vez que a oferta evoluiu para atender às necessidades de diferentes investidores, que podem acessar esse tipo de ativo de várias maneiras, como investimento **direto**, por meio de **contas individuais/separadas** ou **fundos** combinados, sendo estes últimos os mais populares, pois a gestão dos investimentos é delegada a uma empresa especializada.

Tipos de Fundos de Capital Privado

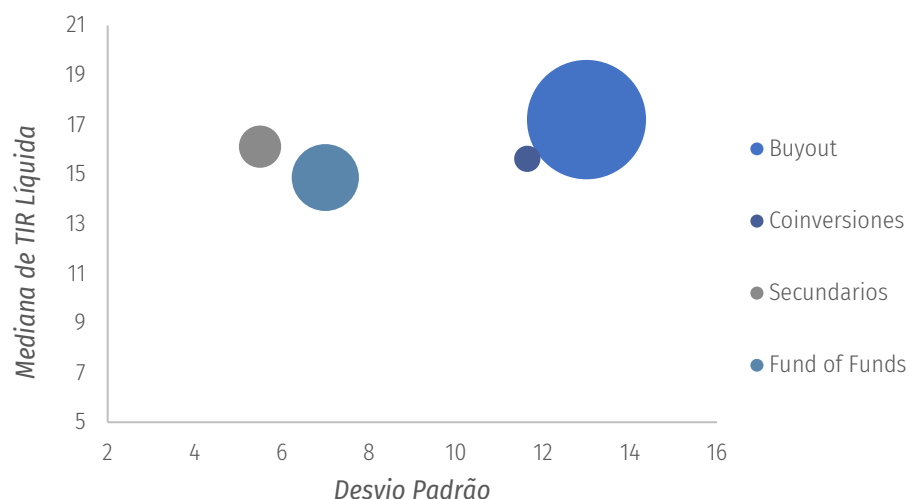
Os Fundos de Capital Privado (FCP) podem ser classificados por **tipo de estratégia**, que normalmente está relacionada ao perfil das empresas nas quais se investe e seu ciclo de vida, começando por **venture** (novas ou em estágio de desenvolvimento), **growth** (em processo de maturação) e continuando com **buyout** (empresas maduras com fluxo de caixa estável).

Os fundos buyouts são os mais comuns dentro do capital privado. Esses fundos geralmente adquirem uma participação majoritária na empresa e procuram melhorar suas operações e rentabilidade. Venture e Growth têm um viés para participações minoritárias.

Por sua vez, esses fundos podem ser classificados por tipos de veículo ou pela forma de acessar o capital privado:



Cada uma dessas classificações tem um perfil de risco/retorno particular e, portanto, diferentes implicações na construção de portfólios. Abaixo é possível ver graficamente o perfil de risco/retorno de cada um deles:



Private Equity – Tese de Investimento

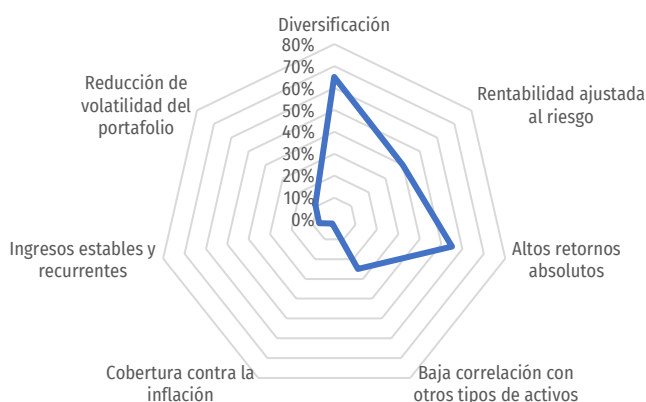
Papel nos portfólios

Geralmente, os investimentos em Fundos de Capital Privado (FCP) desempenham um papel importante como **potencializadores de retornos**. A expectativa de uma prima de rendimento sobre mercados públicos decorre do risco de liquidez que caracteriza a maioria dos FCP. A volatilidade desses veículos não é diretamente observada, já que as empresas não são listadas em bolsa.

Além disso, esses veículos normalmente são fechados (duração de ~10 anos). No entanto, existem fundos abertos que geralmente aceitam a entrada periódica de investidores e, por sua vez, permitem resgates sujeitos a certas condições.

Tendo isso em mente, a maior exposição a FCP **aumenta a probabilidade** de alcançar as expectativas de retorno a longo prazo e o investimento nesse ativo permite não estar exposto na mesma magnitude às flutuações do mercado público.

Benefícios de Private Equity



1. Diversificação: exposição a empresas que não estão listadas na bolsa de valores e, portanto, o ativo não está perfeitamente correlacionado com o mercado de ações.



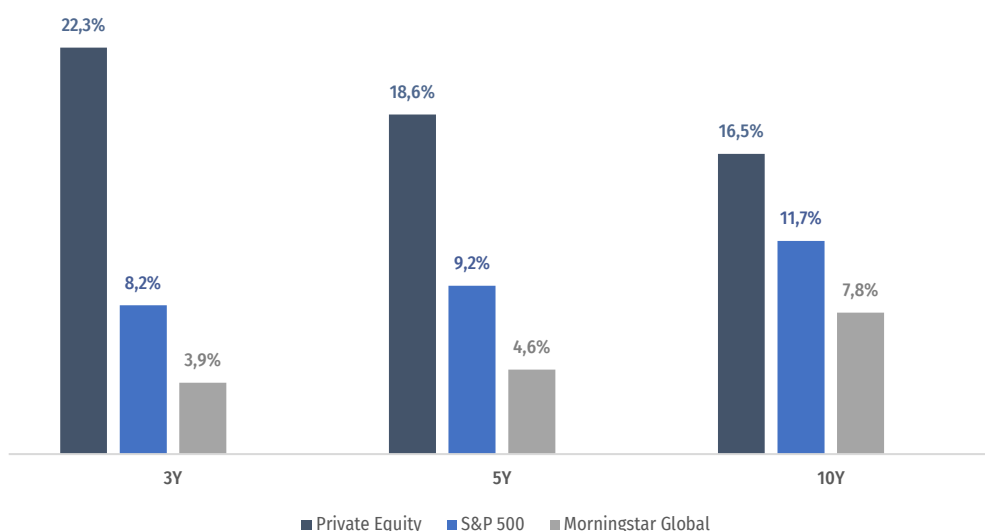
2. Altos retornos absolutos: ao aumentar o valor das empresas com melhorias operacionais, o preço de venda aumenta. Além disso, o risco de liquidez do ativo é compensado com retornos mais altos.



3. Rentabilidade ajustada a risco: graças ao horizonte de investimento mais longo e ao fato de que as empresas de capital privado frequentemente têm participação ativa na gestão da empresa.



4. Retornos sistematicamente superiores aos dos mercados públicos: os dados históricos sugerem que os riscos associados a essa estratégia são bem compensados e oferecem retornos muito superiores em relação aos mercados públicos, mesmo para diferentes períodos de tempo.



Fonte: Pitchbook | Geografia: Global | Dados a 3Q 2022

Os índices públicos correspondem à taxa composta de crescimento anual dos retornos totais.

Private Equity – Tese de Investimento

Rentabilidade Histórica

Os dados históricos têm demonstrado que os mercados privados têm oferecido retornos sólidos em qualquer ciclo econômico.

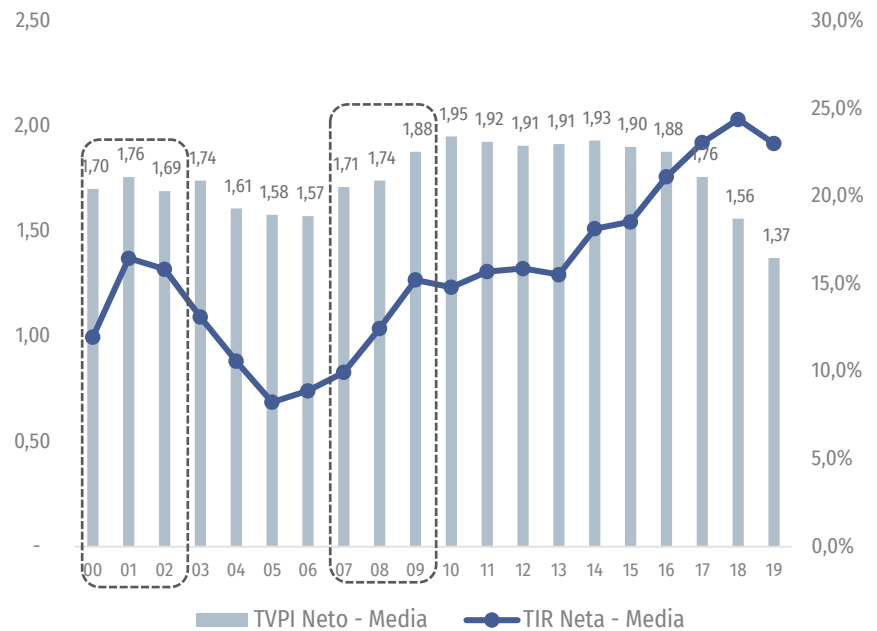
Esses retornos têm sido ainda maiores após episódios de estresse do mercado devido a:

- ✓ **Pontos de entrada mais baixos:** as empresas de capital privado podem adquirir empresas com fundamentos robustos a preços atrativos.
- ✓ **Gestão ativa:** após a aquisição, normalmente é ativado um plano de criação de valor. Como resultado, as empresas podem capitalizar melhorias operacionais que se traduzem em crescimento de receita, melhora do EBITDA e/ou expansão dos múltiplos
- ✓ **Flexibilidade** na atividade de investimento e desinvestimento.

Como resultado, o retorno dos fundos de capital privado tem sido excelente e sua TIR líquida tem mostrado resultados positivos consistentes.

Entre 2000 e 2019, a mediana da TIR líquida para fundos Buyout foi de **17,2%**, enquanto a mediana do TVPI atingiu níveis de **1,73x** no mesmo período de tempo.

Performance por Vintage (2000-2019)



Fnte: Prequin (Vintage 2000-2019). Dados mais atualizados. Construção própria da HMC Capital. As linhas pontilhadas correspondem a momentos de estresse de mercado.

“A seleção dos melhores gestores é fundamental em capital privado porque eles são responsáveis por identificar, adquirir, gerenciar e, em última instância, vender as empresas do portfólio. Dessa forma, os gestores têm um impacto significativo no desempenho dos fundos.”

Glossário

TIR Retorno anualizado do investimento (expresso em %). Baseia-se nos fluxos de caixa realizados e na avaliação da participação restante no investimento.

TVPI (ou MOIC) Analisa a proporção de capital investido em relação à quantidade devolvida aos investidores. É expresso em vezes. É calculado como Distribuições + Valor Residual sobre o capital investido.

Curva J: É uma representação gráfica de como o fluxo de caixa líquido se comporta. Durante os primeiros anos de um FCP fechado, os fluxos são negativos, pois o veículo assume despesas operacionais. Posteriormente, quando os investimentos geram dividendos ou são vendidos, o fluxo começa a ser positivo.

Private Equity – Tese de Investimento

Como acessar através da HMC

Estes são os fundos da HMC Capital que incluem estratégias de Capital Privado



Fundos Evergreen / Líquidos

HMC Global Private Equity

Por meio de nossos fundos Evergreen, fornecemos acesso a todas as classes de ativos alternativos, incluindo imóveis com baixos valores mínimos e liquidez periódica.

Esses fundos são abertos, sendo essa a principal diferença em relação aos outros Fundos de Capital Privado que têm um prazo determinado, ou mesmo com os investimentos diretos / SMA, que são liquidados na venda da propriedade.

Experiência da HMC

Temos ampla experiência na administração de fundos com subjacente de Capital Privado. Confira abaixo os que gerimos atualmente:

Investimentos em Fundos

HMC CD&R Fund XI – PE Buyout

HMC CIP VII – Global
Secondaries II

HMC CD&R Fund X – Secondaries

HMC CIP VIII – Global Secondaries

HMC RV Global - FoF

HMC CVC – PE Buyout

HMC CIP VI– Global
Secondaries

HMC Pantheon PNTN – PE FoF

HMC CIP VII – Global
Secondaries

Gama KKR Global Impact
Fund II

Sobre a HMC Capital

HMC Capital é uma plataforma global de investimentos e consultoria focada em ativos alternativos. Temos US\$ 14 bilhões em ativos sob gestão e consultoria. Fundada em 2009, a HMC Capital investe em várias classes de ativos e geografias com foco em Dívida Privada, Crédito, Ativos Reais e Venture Capital.

A HMC Capital opera em 7 países com uma equipe de mais de 80 profissionais nos Estados Unidos, Reino Unido e América Latina que fornecem experiência local, conhecimento de mercado, independência e compromisso para capturar e estruturar as melhores oportunidades de investimento em todo o mundo.



Contato hmccapital@hmccap.com www.hmccap.com

BRASIL
Sao Paulo

CHILE
Santiago

COLOMBIA
Bogotá

EEUU
Nova York

EEUU
Silicon Valley

MÉXICO
Ciudad de México

PERÚ
Lima

REINO UNIDO
Londres